



Projeto de Resolução n.º 443/XV/1.^a

Recomenda ao governo que promova as diligências necessárias à melhoria do acesso ao SNS no Oeste

Exposição de Motivos

Deu entrada na Assembleia da República a 14 de abril de 2022 a Petição n.º 29/XV/1^a, da iniciativa da Comissão de Utentes da Saúde do Concelho de Peniche, que reivindica a garantia do acesso “aos serviços dos cuidados de saúde primários e dos cuidados hospitalares no concelho de Peniche”. Nela, os 7581 cidadãos subscritores pretendem, muito justamente, melhorar o acesso aos serviços de saúde quer nos cuidados primários, quer nos hospitalares.

Efetivamente, a área do ACES Oeste Norte, que abrange também o concelho de Peniche, bem com a área do ACES Oeste Sul, são das mais atingidas pela falta de médicos de família, comprometendo o funcionamento das diferentes unidades e extensões de saúde e deixando centenas de utentes sem acesso a cuidados de saúde primários.

No ACES Oeste Norte temos neste momento 44 441 utentes sem médico de família, no ACES Oeste Sul são 72 831 (dados do Portal da Transparência do SNS). No total a região do Oeste tem mais de 100 mil utentes inscritos sem médico de família, uma população com um perfil demográfico envelhecido e caracterizado por uma forte prevalência de doenças crónicas.

Algumas destas Unidades encontram-se desdobradas em extensões que não têm neste momento qualquer equipa médica. Estão ainda localizadas a distâncias consideráveis das sedes das USF's a que pertencem, pelo que o seu encerramento impossibilita mesmo



a deslocação de pessoas mais vulneráveis, económica e socialmente, às sedes destas unidades, colocando desta forma em causa o acesso.

Acresce a estas dificuldades na região, o facto de também ao nível dos cuidados hospitalares, a resposta estar bastante comprometida quer pela sobrecarga de procura das Unidades Hospitalares das Caldas da Rainha, Peniche e Torres Vedras, que integram o Centro Hospitalar do Oeste e que servem toda esta população, quer pela própria idade, obsolescência e condições estruturais e de equipamentos destes três hospitais, sendo consensual a construção de uma nova Unidade Hospitalar que possa servir estas populações e esta região.

Sublinha-se com agrado o compromisso recentemente assumido pelo senhor Ministro, e expresso no Relatório do Orçamento para 2023 sobre a concretização do novo Hospital do Oeste.

De referir também, a recente publicação do Despacho n.º 556/2023, de 11 de janeiro, que “Constitui um grupo de trabalho para análise técnica com vista à decisão sobre a localização do futuro Hospital do Oeste e respetivo perfil funcional, bem como sobre a calendarização, o modo de operacionalização e o financiamento do processo da sua construção”, que deverá apresentar uma proposta integrada até ao dia 31 de março de 2023.

Reconhecem-se também os diferentes investimentos que têm vindo a ser feitos nas diferentes unidades hospitalares que integram o Centro Hospitalar do Oeste, e que têm de continuar a ser feitos para que estas unidades possam dar a resposta efetiva áquelas que são as necessidades das populações que servem.

Regista-se também como muito positivo a elaboração de um Plano por parte do Ministério da Saúde, que possa mitigar a falta de médicos especialistas de medicina geral e familiar nas diferentes regiões do país.



Assim, nos termos constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados e Deputadas do Grupo Parlamentar do Partido Socialista abaixo-assinados apresentam o seguinte projeto de resolução:

Nos termos da alínea b) do art.º 156º da Constituição da República Portuguesa, a Assembleia da República resolve recomendar ao Governo que:

1. Identifique as áreas de influência dos ACES Oeste Norte e Sul como de intervenção prioritária no Plano que está a elaborar para resolver os problemas da falta de médicos especialistas em medicina geral e familiar;
2. Aumente a capacidade de transposição das USF's de modelo A para B e promova a criação de Centros de Responsabilidade Integrados ao nível hospitalar;
3. Crie as condições necessárias para que possam ser realizados os investimentos previstos no Plano Diretor do Centro Hospitalar do Oeste, permitindo que estas unidades possam continuar a dar uma resposta eficaz enquanto não é construído e entra em funcionamento o Novo Hospital do Oeste.

Palácio de São Bento, 6 de fevereiro de 2023,

As Deputadas e os Deputados

Sara Velez



António Sales

Eurico Brilhante Dias

Luís Soares

Maria Antónia Almeida Santos

Salvador Formiga

Jorge Gabriel Martins

João Miguel Nicolau

Joana Lima

Susana Correia

Anabela Rodrigues

Ana Isabel Santos



Patrícia Faro

Eduardo Oliveira

Eurídice Pereira

Irene Costa

António Monteiro